

JORNAL DO LEITOR

PARA PARTICIPAR: ENVIE SEU TEXTO PARA JORNALDOLEITOR@OPOVO.COM.BR OU LIGUE PARA 3255 6088

Os textos deverão ter no máximo 1850 caracteres (com espaços) – com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e O POVO se reserva no direito de selecioná-los para publicação.

Festinha da Toca da Criança

Maria José Monte Holanda
dedemonteholanda@yahoo.com.br

Quanto ensinamento ali eu vi! Dezembro de 2020, naquele bonito, reservado e adequado espaço, crianças encerravam uma etapa escolar antes denominada Alfabetização, agora Doutores do ABC, um título mais abrangente: Pequenos Leitores e Escritores.

Ah se essa última palavra constasse no título correspondente ao meu tempo de alfabetizando! Achei legal essa responsabilidade de leitor-escritor.

Um livro escrito pela turminha com a temática mar, poluição, lixo e animais marinhos, de um lindo colorido, foi apresentado e lido em partes por cada pequeno escritor.

Quanto aprendizado ali eu presenciei! Nesse ano atípico, onde somos atemorizados pela pandemia causado por estranho visitante asiático, mesmo assim presenciamos lindas e felizes crianças, cantantes, declamantes, participantes em um cenário preparado com amor e dedicação por aquele grupo de diretores e professores que ousaram reinventar de modo simples, singelo e eficaz, o encerramento dessa tão significativa etapa escolar.

De maior significado tornou-se pelos limites ora impostos, nos emocionando diante daqueles pequenos formandos adaptados às medidas de precaução imperativas, onde suas boquinhas só se libertavam na hora de se reportarem de acordo com o que fora programado pela equipe administradora.

Quanto aprendizado ali eu vi! E por um momento antevi os anos vindouros, quando então adultos, como reagirão diante de fotos registradoras daquele momento de boquinhas vedadas, abraços e beijos contidos diante de uma ordem disciplinar necessária, restando impulsos naturais em momento tão festivo. Quanto amor e dedicação ali eu vi!

A contenção oportuna do número de familiares presentes não tirou o brilho daquele ensejo. Aconteceu num misto de organização despreocupada, natural, amigável, onde todos os presentes participaram, cantaram, retirando momentaneamente seus anteparos, esquecendo provisoriamente a ameaça que nos ronda.

Quanta esperança eu vi ali! Naqueles rostinhos que nos emocionaram nos trazendo esperança e lhes desejando o melhor em um futuro por vir. Que Deus lhes proteja!

Chegamos ao S-8

Benevides Machado de Carvalho
benevides.carvalho@yahoo.com.br

Agosto do ano setenta
Retorno das férias de julho
Agronomia,
nossa ferramenta
Para nós, profundo mergulho.
Uma boa grade curricular
A orientar nossos destinos
Ideias futuras a germinar
Frutificando
nossos caminhos.
Aulas de
Agricultura Especializada
Nos mostrando,
amplos horizontes
Por José Hugo Bastos,
ministradas
Dúvidas e incertezas,
em desmontes.
Sendo o carro-chefe,
a Extensão Rural
Posto à frente,
o bom professor Faustino
Moral e Cívica,
ainda em botão floral

Com a Zootecnia,
abordando Suínos.
Na Tecnologia de
Produtos Agropecuários
Como orientador,
o mestre Brunet Martins
Sendo o leite e a goiaba,
principal binário
Leiteria e doceria,
como resultados fins.
No tocante a
Engenharia Rural
Envolvendo Hidráulica
e Topografia
Luiz Carlos Saunders,
no principal
E Paulo Roberto,
o papão da Economia.
Dezembro de Mil
Novecentos e Setenta
Os formandos em
número de setenta e cinco
Nova etapa na vida,
cada um, firme, enfrenta
Seja usando barba
e/ou usando brincos.
SAUDADES DA ESCOLA
E DE TODOS.

O POVO EDUCAÇÃO

ESTE ESPAÇO É DESTINADO AOS TEXTOS DOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS, PARTICULARES E REPÓRTERES CUCA PARTICIPANTES DO PROJETO CORRESPONDENTE O POVO

Um viva às comédias românticas

Ana Andrade
Ex-Correspondente O POVO

Depois dos 30, finalmente tenho a comédia romântica como aliada, como atividade que amo fazer para desopilar, para dar leveza e permissão, sim!

Permissão para me jogar naquele enredo que já sei a estrutura, logo, na maioria das vezes, me permite uma previsão do desenrolar.

Hoje, com um olhar mais maduro e sabendo de toda a confabulação que há por trás desse gênero, ele continua sendo um dos tipos de filme favorito!

O miolo é da narrativa ainda é o mesmo, geralmente começa com a protagonista que foi traída e dá a volta por cima, mas pegando o gancho atual, o desenrolar da narrativa é que me faz gargalhar e não mais almejar aquela história, afinal, sabemos bem como funciona e é bem diferente do que é exposto.

Com a correria da vida, lembrei que esqueci de visitar os filmes românticos que eu adoro. E foi durante uma conversa boba e leve que lembrei desse gostar.

Perceber que a estrutura permanece, mas que são atrelados fatores de representatividade e pautas importantes me faz abraçar mais e mais esse gênero, que me acompanha por tantos anos.

Um viva às comédias românticas.

Dança civil

Sara Aiko Miura
Ex-Correspondente O POVO

Uma história que não foi vencida
Uma história que não saiu do lugar
Uma história que não é escrita
Uma história que não vejo passar

Não era guerra com grandes tanques
Era por pele, sangue e azar
Onde o social que grita e luta
Onde o povo que continua a sangrar

As diferenças que marcam a pele
São vistas nuas no sol e no mar
As semelhanças que aqui nos compele
Só se mostram na arte de errar

A falta da mãe e do pai
Deixou a sociedade carente
Não só de carinho e afeto
Mas de tudo que os sustente

Eu tento descrever em versos
Imersos no que nunca vivi
As lágrimas que aqui afogaram
Os atores das histórias que li



A juventude na política cearense

Stefany Almeida
Ex-Correspondente O POVO

O mundo enfrenta a ascensão da extrema direita em diversos âmbitos políticos, e é dever da nossa juventude estudar, pesquisar e analisar os fatos de forma consciente e ativa.

Nosso voto é de extrema importância e tem um peso significativo nas eleições para prefeito.

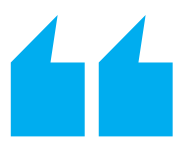
Não é à toa que candidatos podem perder no primeiro turno por uma pequena margem de votos. Compreender, valorizar e respeitar esse momento é essencial para que possamos escolher o

candidato ideal para a nossa capital.

É triste ver a “terra da luz”, uma cidade rica em arte, cultura e esperança, se alinhar a um candidato antivacina, com discursos misóginos e preconceituosos.

Por isso, jovem leitor, é importante refletir sobre a consciência de classe, sobre discursos carregados de ódio e que ofendem uma parcela da população.

É nosso dever escolher um candidato cujas propostas e estratégias promovam o bem coletivo, que possam transformar nossa cidade em um lugar mais plural, igualitário e justo. Vote com consciência.



É nosso dever escolher um candidato cujas propostas e estratégias promovam o bem coletivo

Da sua temperatura

Felipe Silva
Ex-Correspondente O POVO

Dentro de mim tem-se um coração acelerado, talvez seja por acaso do nosso caso, da nossa ferida, da sua temperatura.

Você sabe que juntos, em públicos, somos amigos, mas nos escondidos, você sabe que é diferente. Você vem com a sua boca quente, sobre a minha, a intensidade vai aumentando e nosso beijo fica mais intenso, sobre o relento a cada intensidade você vai, e me arranha, me acanha, me deixa alucinado, me deixa por entregar no seu afago.

Você é intensa e ao mesmo tempo perigosa, seu olhar malicioso, me mostra o quão incrível você é, pois você é um universo não totalmente explorado, que no afago encanta, e que ainda apresenta, que ainda tem muito o que mostrar, com a sua beleza pura, por ser tão linda, igual o céu pela manhã, e praticamente um verso de um texto que fala sobre relações conjugais, ou como aqueles romances proibido, que vemos nos filmes.

Garota, você sabe que, eu e você é só apenas amizade, mas você sabe que com toda a nossa intensidade é difícil ficar só nesse relento, que chamamos de mais pura, e sincera amizade.

Somos bons e dois amigos que nos escondido, se entregam por completo, pois juntos formamos um grande e lindo e singelo universo.

O livro não é a capa

João Davi de Moraes
Ex-Correspondente O POVO

Um livro com a capa bonita nem sempre é especial. Nos enredos de cada história, só lendo para descobrir Todos os segredos que se encontram ali, E, após tudo isso, você diz o seu julgamento final. Leia um livro na ensolarada manhã, Leia um livro antes de adormecer. Com um pouco de leitura, todo dia, Tenho certeza de que não irá se arrepender. Ao bom leitor, a biblioteca é um banquete. Livro torna-se comida e não enfeite, Um self-service literário, cada livro, cada cliente Com o conhecimento de cada “prato”, cria-se uma sociedade consciente. Venha comigo, meu amigo, ao mundo da literatura Conhecer “Os sertões”, “Bodum” e “Vidas Secas”. Diga-me o tipo de sua leitura, Há um livro para cada “criatura”. Mas não se deixe enganar, procure lembrar: Apenas pela capa não dá para ver Tudo aquilo que um livro pode ser.